

MODALIDADE: () PIBID (X) Residência Pedagógica () Pró-Licenciatura () Demais licenciaturas

A REGÊNCIA NO ENSINO EMERGENCIAL REMOTO:

contribuições da residência pedagógica

Aline Leal Ciuffi¹; Daniela Augusta Guimarães²

RESUMO

Este relato objetiva descrever experiências vivenciadas no Programa Residência Pedagógica (RP), no curso de Licenciatura em Computação, no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais (IFSULDEMINAS) *Campus* Machado. O objetivo principal é relatar a experiência de regência da residente a fim de destacar a importância da RP na formação de professores, principalmente no uso das tecnologias no ensino da matemática, utilizando-as como ferramentas facilitadoras do ensino. Destacamos, por meio deste trabalho, a importância do estágio na RP mantido pela Capes em parceria com a escola-campo e a sua contribuição para a formação de professores. Todo o processo da RP ocorreu com alunos do curso de licenciatura em computação, objetivando que o aluno se torne um educador capacitado para o ensino de computação e informática no ensino fundamental, médio e profissionalizante. Dessa forma, os conceitos adquiridos durante a graduação e as oportunidades vivenciadas na RP possibilitaram colocar em prática os nossos conhecimentos.

Palavras-chave: Formação de professores; Licenciatura em Computação; Matemática; Informática educativa.

1 INTRODUÇÃO

A Residência Pedagógica (RP) é um projeto ofertado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), que é vinculada ao Ministério da Educação (MEC), juntos, esses órgãos tornam possível o estágio supervisionado, no intuito de aperfeiçoar a formação dos alunos das licenciaturas. Devido a esse projeto, muitos alunos têm a oportunidade de ter seu primeiro contato com a sala de aula real, ganhando mais segurança. O projeto engloba a observação, a formação e, por fim, a regência, utilizando a relação teoria-prática.

Pimenta e Lima (2011) apontam que o estágio nas licenciaturas pode ser o espaço da prática na formação inserindo

[...] atividades que possibilitem o conhecimento, a análise, a reflexão do trabalho docente, das ações docentes, nas instituições, a fim de compreendê-las em sua historicidade, identificar seus resultados, os impasses que apresentam e as dificuldades (PIMENTA; LIMA, 2011, p. 55).

Dessa forma, a Residência Pedagógica traz referências e experiências suficientes para os residentes que fazem bom aproveitamento das oportunidades, formulando e identificando soluções e problemas acerca da organização da escola como um todo.

¹ Licencianda em Computação, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais (IFSULDEMINAS) *Campus* Machado. E-mail: alinelealciuffi@gmail.com

² Professora-orientadora, IFSULDEMINAS *Campus* Machado. E-mail: daniela.dias@ifsuldeminas.edu.br

3 MATERIAL E MÉTODOS

Por se tratar de um relato de experiência que não é, necessariamente, um relato de pesquisa acadêmica, apresenta as experiências vivenciadas. Tais experiências podem ser, por exemplo, oriundas de pesquisas, ensino, projetos de extensão universitária, entre outras, como a Residência Pedagógica (LUDKE; CRUZ, 2010).

Seguindo o modelo do ensino remoto, as regências ocorreram de forma on-line por meio da plataforma Google Meet, com o acompanhamento da professora preceptora. As regências foram elaboradas e planejadas segundo o cronograma da escola-campo. A professora preceptora realizou reuniões para estruturar as aulas que seriam ministradas pela residente para seus alunos.

Assim foi feito durante os três módulos, a residente e duas colegas da residência ministraram aulas sobre Matrizes, Pirâmides, Funções Afim e outros conteúdos da área da matemática. Durante a apresentação dos conteúdos, foram utilizados softwares como Prezi, PowerPoint, ActivePresenter e alguns editores de imagem e vídeo.

4 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Os desafios da residente foram muitos. As dificuldades foram relacionadas a: horários de aula, trabalho, disponibilidade para participar das reuniões, diversos relatórios a serem preenchidos, regências, aulas inteiras para ministrar em turmas diferentes, acesso à internet e ausência de computador para fazer todos os processos. Esses impasses foram sendo resolvidos à medida que surgiam necessidades.

O IFSULDEMINAS teve importante participação na trajetória da residente, pois, desde quando iniciou a pandemia e as aulas começaram a ser remotas, a instituição deu o suporte necessário para que ela pudesse se manter ativa como estudante e residente: houve empréstimo de computador, auxílio-internet por seis meses, além de todo o apoio da equipe pedagógica e do *campus*, que auxiliou respondendo as dúvidas e ajudando a resolver problemas e dificuldades que surgiam.

O primeiro módulo (outubro de 2020 a março de 2021) foi repleto de incertezas, dúvidas e muita cooperação. Houve reuniões gerais com a professora-orientadora, formação dos subgrupos que dividiam os residentes para cada escola-campo e, conseqüentemente, a definição dos professores preceptores. Várias questões tiveram de ser resolvidas logo no primeiro mês, como assinaturas nos termos de estágio, modelos de relatórios e definição de cronogramas, isso com as aulas em andamento. Assim, foram diversas as novidades para os residentes, mas, aos poucos, o programa foi se organizando e tomando forma.

O próximo desafio foi a regência. A residente optou por participar de um subgrupo com duas residentes. A atuação se deu em uma instituição federal de ensino. A primeira regência foi sobre Matrizes, tema que não estava tão fixado na memória, uma vez que não faz parte da grade curricular

da faculdade, portanto, antes de pensar em dar aula, o grupo teve que se preparar para poder ministrar a aula. Aprender o conteúdo, organizar, dividir e ensinar foram passos nunca imagináveis antes.

Nas aulas síncronas, usamos como apoio o Google Sala de Aula, ambiente virtual de aprendizagem no qual publicamos todo o material, sempre sob a supervisão da professora preceptora. Também foram disponibilizados horários para tirar dúvidas, tanto em aula síncrona quanto em momentos assíncronos.

O primeiro módulo se finalizou com a participação no evento Educação em Foco, e a residente submeteu um artigo sobre a “Importância de funções no dia a dia”. Esse artigo também se constituiu em um desafio, pois sua submissão se deu próximo ao prazo de encerramento das submissões. Após o envio do artigo, houve a preparação de vídeos apresentando os residentes, o qual foi exposto durante o evento. Após a finalização do evento, veio a devolutiva das bancas avaliadoras, e a grande maioria dos residentes tiveram de adequar os artigos para que pudessem ser publicados.

No segundo módulo (abril de 2021 a setembro de 2021), optou-se por manter a participação no subgrupo 1, assim intitulado pela professora preceptora. A regência foi sobre Pirâmides; mesmo estando agora mais familiarizados com a turma, que estava ingressando no 2º ano do ensino médio, ainda foi necessária muita dedicação para recuperar o conteúdo, aprender novamente a matéria, organizar a estrutura das aulas e toda a apresentação, assim como foi feito no primeiro módulo.

Nessas aulas em que ministramos o conteúdo de Pirâmides, surgiu maior interação por parte dos alunos. Percebeu-se, assim, que as aulas estavam dando um resultado positivo, as aulas da residente e seu grupo se tornaram um diferencial benéfico em relação às aulas que eles estavam acostumados a receber.

Nesse módulo, o que se destacou na formação foi o curso sobre Educação Inclusiva, que agregou muito nos conhecimentos da residente, que manifestou vontade de entender mais sobre as peculiaridades dos alunos, principalmente alunos com deficiência. Acredita-se que a educação e o ensino podem ser transmitidos de forma que todos possam aprender, dando acesso a todos, mesmo que os meios sejam diferentes.

O terceiro módulo (outubro de 2021 a março de 2022) foi menor, por conta do período de férias. A regência foi planejada logo no início do módulo, pois havia incerteza sobre a possível volta às aulas no início de 2022.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Residência Pedagógica foi mais que um estágio, também foi muito além de uma simples remuneração, foi a garantia da escolha do curso certo, foi muito gratificante.

AGRADECIMENTOS

Bolsista do Programa Institucional de Residência Pedagógica – RP, da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES – Brasil .

REFERÊNCIAS

LUDKE, M.; CRUZ, G. B. DA. Contribuições ao debate sobre a pesquisa do professor da educação básica. **Formação Docente – Revista Brasileira de Pesquisa sobre Formação de Professores**, v. 2, n. 3, p. 86 - 107, 18 dez. 2010. Disponível em: <https://revformacaodocente.com.br/index.php/rbfp/article/view/20/18>. Acesso em: 02mar. 2022.

PIMENTA, S. G.; LIMA, M. S. L. **Estágio e docência**. 7. ed. São Paulo: Cortez, 2012. Disponível em: file:///C:/Users/Administrador/Downloads/Artigo_4_v9_n2_2016.pdf. Acesso em: 11 mar. 2022.